

Com o nome?

J. G.

(81211)-1

DRMA

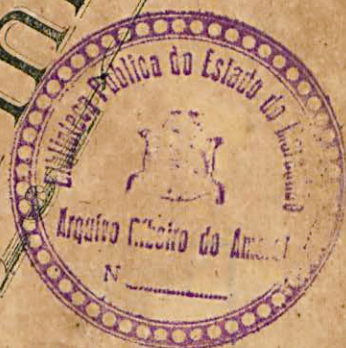
86991

G

(Quadros vivos)

Sombrinhas

Perfis ligeiros



MARANHÃO
TYPOGRAPHIA "RABELLO"
1908

oi cortado



FUNC. BIBLIOTECA PUBLICA
REGISTRO GERAL
DOAÇÃO 21877
DATA 07 / 10 / 181

Q = 57.207

Reclame

*Amador Rodrigues
20-5-908*

Colloca-te, compadre, em posição,
de forma que tu fiques bem de frente
e possas divulgar a procissão
das figuras que zarpam de repente.

São retratos fieis de muita gente,
que todo o dia aperta a tua mão,
pessoal escovado, assaz decente,
que tem de mais selecto o Maranhão.

São setenta calungas, não são mais,
que vão se apresentar nesta revista,
onde um passa e vem outro logo atrás.

Aproveita, portanto, a occasião
pois, é quasi de graça cada vista,
nenhuma custa mais de meio tostão.



I

A figura, que passa e agora espreito,
tem grande nomeada, é conhecida,
mal pode se encaixar e ser mettida
no quadro limitado de um soneto.

Teimoso por demais; do que for preto,
faz branco, se entender, na desmedida,
extrema presumpção que nesta vida,
somente o que elle julga está direito.

Há muito na almofada atarraxado
do carro aduaneiro maranhense,
o governa confuso, atrapalhado.

E, quando quer que pau não seja pau,
elle mesmo a si proprio se convence,
por teima, sendo *bom* se torna *mau*.

II

Elle usa cavanhaque e na Fazenda,
pr'a qual tem consagrado a vida inteira,
não existe ninguem que mais entenda
dos serviços da faina aduaneira.

Esse officio, para muitos sem canceira,
para alguns um maná, uma prebenda,
para outros um descanso, uma melgueira,
tem sido para elle uma contenda.

Dispondo de bastante experiencia,
tem servido em diversas commissões,
que exigem muito estudo e intelligencia.

Neste paiz, porem, de pretenções,
de nada mesmo serve a competencia,
o têm supplantado os intrujões.



III

Esse que se apresenta no scenario,
com gesto aborrecido e fatigado
é antigo e distincto funcionario,
por issó ao ostracismo condemnado.

P'ra frente e para traz sempre empurrado,
nunca passa de ser escriptuario,
que este nosso governo mercenario,
só do que é justo vive descurado.

Desempenha n'Alfandega, à contento,
logar de confiança, revelando
criterio illimitado, algum talento.

Dos homens nada mais elle esperando,
vive uma coisa unica aguardando,
da compulsoria o critico momento.



IV

Este quadro apresenta uma *figura*
de um typo alfandegario conhecido;
da mais alta importancia presumido,
um conselheiro Accacio na finura.

E' sempre quem o Chefe mais procura,
quando quer um problema resolvido;
em todas as materias entendido,
conhece o contrabando na factura.

Guarda-mor já se fez com *y pequeno*,
e no posto, elle, energico, sereno,
desenvolve inaudita *actividade* !

Jamais o Zé Mauricio, com certeza,
acharia melhor *autoridade*,
que tenha tanto *tino* e mais *destreza* !



V.

Faz versinhos ahi, de pé quebrado,
se mette á litterato e gazeteiro;
a vocação de certo, há desviado,
talvez, fosse excellente taverneiro.

Na Alfandega tem gasto, todo inteiro,
o seu tempo melhor, que aproveitado,
n'outro officio, lhe dera resultado,
pois, na vida o que vale é ter dinheiro.

Sempre as turras tem vindo, que supplicio!
com quantos Inspectores há servido,
desde o Zé Marianno ao Zé Mauricio.

Ninguém pode, entretanto, affiançar
houvesse qualquer facto commettido,
que o faça andar com medo e se curvar!



VI

Empregado do fisco aduaneiro,
desde a sua remota mocidade,
o tempo que lhe sobra, todo inteiro,
satisfeito o consagra á *piedade*.

Não tem as illusões d'aquella idade,
que o mundo nos parece prazenteiro,
despido o coração dessa vaidade,
que fal-o ser dos vícios prisioneiro.

Que pena que tivesse procurado
sua vida no quadro da Fazenda,
onde está com incréos misturado !

Pois, é fora de duvida e contenda,
que melhor se teria accomodado
dentro de uma sotaina reverenda.



VII

E' este o corypheu dos conferentes,
e guarda na memoria, armazenados,
todos esses artigos numerados
da tarifa com as notas referentes.

Nos casos mais difficeis, complicados,
onde os outros declaram-se impotentes,
são seus conceitos todos acatados,
são discretos, sensatos, competentes.

E não tem muito longo tirocinio
no serviço fiscal, porem possui,
muita astucia e profundo raciocinio.

E' justo que empregado tão correcto,
exacto, talentoso e circumspecto
a prebenda vá gosando que ora frue.



VIII

Olha aquella cabeça luzidia,
que semelha uma bola de bilhar,
ninguem dirá que nella a hypocrisia
um templo edificou, fez um altar.

A sua negregada phantasia
vive a torpe intrugice a planejar,
co'a qual elle procura noite e dia,,
as suas amisades conquistar.

Assim há conseguido plenamente
seus desejos ficarem satisfeitos,
da Fazenda hoje em dia é conferente.

Pr'a melhor occultar os seus defeitos,
outr'ora foi catholico afferrado,
agora é protestante e renegado !

IX

Parece o Jehovah da sarça ardente,
que appareceu ao biblico Moysès,
esse que vae passando de repente,
assim como quem tem alados pés.

Em negocios da Fazenda é competente,
a qual sempre serviu com altivez,
sem mostrar nem baixeza, nem doblez,
da nossa Aduana hoje é conferente.

Ha muitas commissões desempenhado;
inda ha pouco serviu de Delegação
do Thesouro federal em Fortaleza.

Esteve no Amazonas destacado,
para o fisco trabalhando com limpeza,
e tão limpo, que voltou sem ter riqueza.

X

E' formado em direito este menino,
na Fazenda ha subido de repente,
tanto assim que está feito conferente,
conferente turuna, astuto e fino.

Não tem nada de molle, nem mofino,
entendido na materia, intelligente,
affavel, delicado, complacente,
reune ao seu talento muito tino.

De todos os collegas festejado,
por causa do seu trato delicado,
tem sabido se impor com segurança.

Modesto, mas modesto extremamente,
tem sabido conquistar de toda a gente,
o respeito, a estima e a confiança.



XI

Neste quadro que paira aqui fronteiro,
uma figura fica retratada,
personagem bastante assignalada,
no serviço do fisco aduaneiro.

No ról de escripturario elle é primeiro,
commissão que lhe for determinada,
se bem começa, melhor è terminada,
é muito intelligente e muito ordeiro.

Não é alto, nem baixo, um tanto louro,
trabalha sem descanso, como um mouro,
da sua intelligencia não se ufana.

Trabalha sem falhar toda a semana,
p'ra a Fazenda, contudo, sempre ageita
momentos de escrever para a gazeta.



XII

E' baixinho. Apezar da pouca altura do physico, possui por excellencia aquillo que, outros grandes de estatura, nem sempre podem ter—intelligencia.

No serviço da Alfandega, procura cumprir o seu dever com competencia, de professor na lide sempre dura, tem gasto grande parte da existencia.

Fervoroso catholico de outrora, é hoje protestante effervescente, deixou Pedro, a Luthero uniu-se agora.

Presbytero da seita, nos seus templos, faz compridos sermões, citando exemplos, promette a salvação a quem for crente.

XIII

Foi professor d'aldeia em tempos idos,
empregado é agora aduaneiro,
não pertence ao *troupeau* dos presumidos,
é antes excellente companheiro.

Não é do rol também dos que, mettidos
passam junto do Chefe o dia inteiro,
que é o summo prazer dos deslambidos,
dos intrigantes e vis mexeriqueiros.

Devido a tal politica nefasta,
a qual só chama os nullos e afasta
os homens de valor; há muitos annos,

é segundo escripturario permanente,
emquanto que são vistos outros *manos*,
accessos escalando facilmente.

XIV

E' bonito rapaz, de cor morena,
usa bastos bigodes bem tratados,
é d'Alfandega dentre os empregados
o de vida mais calma e mais serena.

Emprego para muitos uma pena,
castigo que flagella condemnados,
para elle é favor de afortunados,
é aroma suave de açucena.

Tem subido escalando posições,
tem servido em diversas commissões,
que, aliás, desempenha honradamente.

Tem forte protector no nosso Rio,
o qual de longe o puxa pelo fio,
—por isso vae trepando de repente.

XV

E' muito moço ainda, todavia,
tem uns ares assim de octogenario,
da Alfandega modesto escriptuario,
já foi auxiliar da Inspectoria.

Tem uns toques assim de hypocrisia,
usa sempre ás occultas um rosario;
de Irmandades é sempre secretario,
as egrejas frequenta todo o dia.

De character escuso e reservado,
muito pouco expansivo, no entretanto,
geralmente, é de todos estimado.

Venera ao Zé Mauricio como um Santo,
a este já ligou-se, tanto quanto,
ao peccador agarra-se o peccado !

XVI

Muito magro e comprido, este rapaz,
cuja figura vem correndo agora,
não sae dos escriptorios dos jornaes,
onde versos burila e collabora.

E' moço, quasi imberbe, muito embora,
o quanto vale já demonstra assaz;
seu talento nos estudos avigora,
é um tanto pernostico e loquaz.

Atirado na vida aduaneira,
apezar de bastante intelligente,
não tem a vocação para a carreira.

Quem nasceu para escriptos de gazeta,
e procura a Fazenda, certamente,
é ter ao tornozelo uma grillheta.



XVII

Alto, magro e comprido, este bambino,
outr'ora pertenceu, fora empregado
no *opulento* Thesouro deste Estado
no presente tão tisico e mofino.

Muito experto, sagaz, astuto e fino
deixou aquelle emprego desgraçado;
procurou ser n'Alfandega arrumado,
onde revela muito geito e tino.

Zé Mauricio. que sabe farejar
onde existe aptidão o foi buscar,
para d'elle fazer o seu copista.

Algum tempo serviu de secretario,
pois, parece que nasceu para *notario*,
e foi feito para a lettra manuscrita.

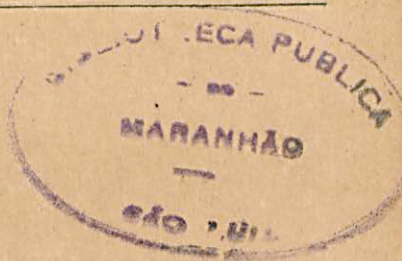
XVIII

Tem nas vêas o sangue de Sotero,
possue lucida e clara intelligencia,
tenaz apologista da sciencia,
consagra-lhe o affecto mais sincero.

O tempo que lhe sobra, quasi zero,
do duro labutar pela existencia,
elle emprega com rara persistencia,
no estudo a que se applica com esmero.

N'Alfandega é fiel de um armazem,
e, junto a sua banca, sempre tem
os caixeiros que o cercam todo o dia.

ahi a prosa sobre tudo versa,
mas, o thema obrigado da conversa,
tem por base a cruel Maçonaria.

**XIX**

Nesta aquarella em frente aqui detem-se o retrato de um joven funcionario, remettido da patria fluminense para aqui, como quarto escriptuario.

Empregado de Fazenda se convence, que tal emprego é muito mercenario, por isso no proposito mantem-se de viver do labor judiciario.

E' geralmente de todos estimado, pelo seu trato ameno e delicado, que sabe sympathias auferir.

Por isso que entre nós tão facilmente, dos companheiros soube conseguir uma affeição sincera e consistente.



XX

Muito alto e muito grande; elle nos veio
da terra dos Palmares, sacudido
aqui da nossa Alfandega no meio,
onde foi gentilmente recebido.

Não se pode dizer que seja feio;
è um guapo rapaz, bem parecido
como o Zéca Sardinha, o qual eu creio,,
ser proximo parente de Cupido.

Apezar de novato na carreira
aduaneira á qual se dedicou,
demonstra, a vocação mais lisongeira.

E no serviço então dos manifestos,
sem se importar de queixas nem protestos,
a perna no Ricardo já passou.

XXI

Muito gordo, moreno, acaboclado,
reparem nas feições do transeunte,
e respondam depois a quem pergunte
se não gostam do typo retratado.

Não vive, como muitos, mascarado,
quem duvidar procure bem, assumpte,
esse character franco, vivo, honrado,
que não deixa o contrario se lhe ajunte.

Da Icatuense plaga conduzido,
viu-se assim de repente introduzido
num pequenino emprego aduaneiro.

Fiel dum armazem, no dia inteiro,
sempre alegre risonho e prasenteiro,
ninguem o vê zangado e aborrecido.

XXII

Vejamos este logo alli á vista,
é cabra destemido, arranca toco,
se alguém lhe frange a testa, erriça a crista,
e na mesma moeda dá-lhe o troco.

Nasceu em Pernambuco, em Bôa Vista,
não tem nada de tolo nem de môco,
quer seja o ferrabraz David Campista,
vae topal-o de frente, mesmo em fóco.

Alfandegas diversas tem corrido,
do Recife e Pará e Parnahyba
e para o Maranhão foi sacudido.

Mas aqui seu navio deu em riba
de um terrivel escolho o Zé Mauricio,
que tem sido pr'a muitos um supplicio.

XXIII

Começou por ser guarda aduaneiro
esse typo com ares de doutor,
da Capatásia, agora, no poleiro,
p'ra fallar com qualquer é por favor.

Naquella confusão, n'aquelle horror
de cargas de alvarengas e saveiro,
é elle no trabalho quem primeiro,
mais zelo manifesta e mais fervor.

Negar-lhe ninguém pode a hombridade
do cargo, que elle occupa com decencia,
nem a sua inaudita actividade.

No serviço sóe, á par da experiencia,
revelar a mais alta competencia,
que elle sabe aliar a honestidade.

XXIV

Lá no Coroatá foi influente
politico de truz e consumado,
e chegou a ser mesmo alevantado
para o cargo supimpa de Intendente.

Mas, cahindo, depois, no desagrado
do chefe do Partido, o Eminente,
foi logo abandonado de repente
pelos proprios que o tinham suffragado

A sorte dos humanos inconstante,
que da vida dispõe a seu talante,
d'Alfandega fel-o breve despachante.

Mais tarde, desse emprego desgostoso,
sempre a cata de um emprego mais rendoso,
num logar de Fiel achou repouso.

XXV

Eis um bello character, na verdade,
é o desse que vae alli passando,
N'um armazem do Fisco a mocidade,
elle viu tristemente ir se escoando.

Nestes tempos que passam, nesta idade,
se pode esse empregado ir apontando
como o typo da honra e seriedade,
fazenda que está hoje rareando.

Quando outros seus collegas na trapaça,
se enlameiam com o fim de ter dinheiro
seu nome há conservado sem ter jaça.

Se riquezas não tem accumulado,
este humilde empregado aduaneiro,
de todos o respeito há conquistado.



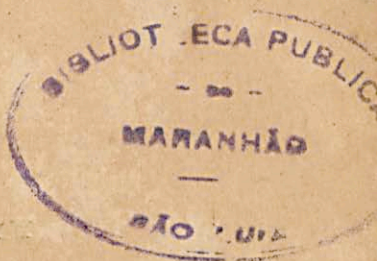
XXVI

Olhem bem para esse apparecido,
que vem no *treme-treme* resvalando.
vejam bem se não ficam calculando
que é cabra que sustenta o sustenido.

N'Alfandega desde muito está mettido.
e vae continuo a vida alli cavando,
negocios de leilões vive estudando,
nesse artigo é *doutor* muito entendido.

Descende em linha recta do Parola,
é destro em manejar a carambola
tem muita astucia, muita arte e geito.

Qualquer não engazopa este sujeito
que sabe dar com força o dó do peito,
tem diploma no jogo da canzola !

**XXVII**

Agora vem surgindo alli na fiente,
figura cujo dono não é branco,
mas affirmo, ninguém não me desmente,
que possue um character bello e franco.

Occupa no local do antigo Estanco,
que Alfandega se chama no presente,
emprego por demais defficiente,
emprego estropiado, reles, manco.

Nesta terra gentil da Protecção,
onde sóe dominar o patronato,
nada vê-se decente, nem exacto.

Quanto typo casmurro, tolo e chato
não occupa elevada posição,
por milagres d'um santo Pistolão ! ...



XXVIII

Essa figura ahi que vae passando,
mais fino, mais esguio que um espeto,
de porte tão gentil e bello aspeito,
vale mais do que a gente está pensando.

Anda sempre estugado, anda cavando
a vida sem descanso, mas com geito,
bate aqui, e acolá, corta direito,
e vae dest'arte a vida conquistando.

Quando a vacca-Thesouro dava leite
os beijos tinha alli junto da mama,
o nectar aspirando com deleite.

Mas vendo que secou, logo se escama,
outra teta buscou em que se ageite,
n'outra vacca que Alfandega se chama.

XXIX

Veio de embrulho co'o proprio companheiro
e com este trabalha juntamente,
affirmam mesmo ser delle parente,
tal quanto no serviço é seu parceiro.

Novato no labor aduaneiro,
trabalha com vontade, persistente
e se mostra severo, intransigente
nos trocos e contagem de dinheiro.

Altura median, antes pequeno;
tem uns bastos bigodes; é moreno,
não tira do nariz o *pince-nêz*.

Um bello moço. Basta uma só vez
tratar com elle p'ra que logo a gente,
se fique seu amigo incontinente.



XXX

Sempre a cavar e sempre procurando
a vida que não vale um caracol,
sem nunca ter descanso, se esfalfando,
desde o sol no levante ao por do sol.

Da existencia no placido arrebol,
na faina do commercio andou buscando,
esse pão que o diado anda amassando,
da pobreza faminta no crysol.

Mais tarde foi d'Alfandega empregado,
sempre activo e zeloso, sempre honrado,
pelo que nunca teve protector.

Agora desse emprego dispensado,
um lugar muito baixo e sem valor,
lhe foi dado, inda assim, como favor.

XXXI

Esse typo comprido esganiçado,
que o painel nos amostra de repente,
do fisco aduaneiro é empregado,
funcionario activo, intelligente.

No seu mister é muito competente,
no comprimento de ordens açodado,
mas, parece entretanto, logo á gente,
gostar mas de mandar que ser mandado.

Dotado de uma força de vontade
extranha, extraordinaria, elle domina
esses que elle governa, á saciedade.

Sem cancela ou trabalho elle elimina
guarda-mor, que for molle, á puridade,
e nunca mais o cabra alli se empina.

XXXII

O dono da sombrinha que tu vês,
e vae passando celere, ligeiro,
tem o typo e feições de portuguez,
mas os modos possui de brasileiro.

Gosta muito de andar á par das leis
cocernentes ao Fisco aduaneiro;
sua mania é ser alviçareiro
da renda alfandegaria em cada mez.

Por demais expedito, e intelligente,
do commercio empregado diligente,
é dos patrões amigo dedicado.

Em politica é duro, intransigente,
á Republica em excesso afeiçoado,
é democrata rubro declarado

XXXIII

Olha esta figurinha que perpassa,
parece um foguetinho de tostão,
muito creança, embora, a vida caça
qual homem que está cheio de ambição.

Elle é no Lloyd quem desembaraça
os navios com toda a promptidão
alli onde o serviço nuca escassa,
o fazem trabalhar sem compaixão.

Bem cedo ficou logo conhecendo,
que esta vida foi feita p'r'o trabalho,
quanto custa essa lucta está sabendo.

O homem é o eterno condemnado,
a viver sem discanço, emprensado
entre a ferrea bigorna e o duro malho.



XXXIV

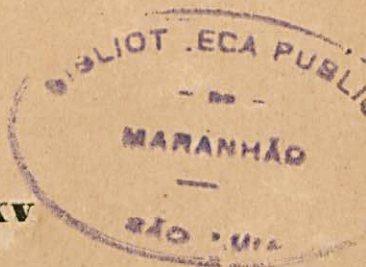
Repara nessa sombra agora, amigo,
e vê bem se conheces a figura,
que vae passando alli na'quella altura,
e estás mirando aqui junto commigo.

Farei modos de ver se ora consigo
te fazer, em bons termos a pintura,
desse bello rapaz, do qual te digo
que bigodes possui, mas com fartura.

Desde muito creança dedicou-se
á vida do commercio e collocou-se,
é tambem despachante aduaneiro.

E' dono de um caracter elevado,
e não consta que jamais um **companheiro**
se tenha já com elle malquistado.

XXXV



Talento dizem ser de primeirissima,
esse que vê-se agora alem surgir,
no saber e tambem nessa vastissima
aptidão de mandar e dirigir.

E por ter a vantagem felicissima,
de um tio *Delegado* possuir,
elle poude, em carreira rapidissima,
excellente melgueira conseguir.

Pois, foi assim que viu-se o tal menino
bruscamente, de um salto repentino,
passar de Praticante a Guarda-mor.

Mas sendo o patrio meio assaz estreito,
outro meio buscou de mais proveito,
foi no Rio brilhar com mais fulgor.



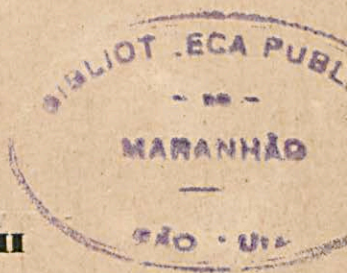
XXXVI

Gordo, baixo e moreno, o proprietario,
da figura que vae se deslizando
no painel que estamos observando,
é da Delegacia escripturario.

E' rapaz de talento, um visionario,
vive sempre umas cousas ruminando,
esp'ranças vive sempre alimentando
de melhorar da vida o itinerario.

Do Pará p'ra Manaos foi rebolando
com decesso do emprego que occupava,
stoico, foi-se rindo e foi cantando.

E quando estava alli se acostumando,
o mau fado cruel que o não deixava,
nas plagas maranhenses o lançava.

**XXXVII**

A longa silhuêta que transita
agora alli defronte, na carreira,
é de um joven que há pouco se exercita
nessa faina diaria aduaneira.

Bem mostra ser creança ! não medita
que esse passo que deu foi grande asneira,
pois, buscando uma vida sem canceira,
a gente muita vez se infelicitá.

De certo que proveito mais tirara,
se outro meio de vida procurara,
que possa lhe acenar melhor porvir.

Porque não segue mais fiel, constante,
esse officio de padre protestante,
onde pode a Presbytero subir ?



XXXVIII

Vejam lá se conhecem, por ventura,
esse typo que temos pela frente,
tão bem representado na figura
que assim nos apparece de repente.

E' um guapo rapaz na compostura,
no modo de trajar sempre decente,
que se não fora a estúpida gordura,
seria mais bonito, certamente.

Se continua assim nesse crescendo,
de toucinho que o tem avassalado,
não tarda se trasforme num cevado.

Pezar de tanta enxundia carregado,
é assiduo no emprego que exercendo,
do pae que é outro *bombo* vive ao lado.

XXXIX

O dono desta sombra, que deslisa
na plana superficie desta tela,
nunca teve a bondade por divisa,
seu rosto malvadeza só revela.

A torva face livida, amarella,
de pellos tão despídos, nua e lisa
é um quadro fiel, uma aquarella,
da torpe hypocrisia que o escravisa.

Embora de outra Alfandega empregado,
entre nós muito tempo há demorado,
ora addido ou servindo em commissão.

Chefiou nesta Aduana uma secção,
até que seu Campista, o Ministrão,
quiz ver também de perto o tal *barbado*.

XL

Olha essa silhueta avantajada
que vem se apresentando alli defronte,
parece assim a sombra de alto monte,
que a miragem nos trouxe projectada.

E' o typo do *gentleman*, e nada
que o desabone existe que se conte,
e nunca me constou que se lhe aponte
qualquer falta na vida immaculada.

Agente de uma rica companhia,
do seu dever jamais se distancia,
é muito serio e muito circumspecto.

E' franco, jovial, muito cortez,
não possue o excentrico prospecto
que é sempre o distinctivo de um inglez.



XLII

Considera nesse bando, verdadeira
procissão de meninos, que semelha,
um enxame de moscas ou de abelha
que sae em turbilhão de uma _abelheira.

São esses os *zangãos* da aduaneira
estancia da cidade, onde se espelha
a mira de que cada se apparelha
barafustando á cata da melgueira.

Tanto aqui como alli, por toda a parte,
vão mettendo a cabeça, vão entrando,
depressa sem dizer tir-te nem guar-te.

Agora, o Zé Mauricio que é sarado,
da creançada as vasas foi cortando,
e fez o pessoal ficar *barrado*.



XLIII

A figura que vês e vae passar,
representa um sujeito ainda novo,
que tem sabido aqui, do nosso povo,
profundas sympathias conquistar

Assim se tem tornado popular
e eu que pr'a louvores não me movo,
no entanto, a esse moço applaudo e louvo,
mais, com garbo em dizer e confessar.

Em coisas de pharmacia é entendido,
tem uma longa pratica e aprendido,
com quem sabe e é mestre nesse officio.

Por isso é pelos pobres procurado,
e como não recusa um beneficio,
é por toda essa pobreza abençoado.

XLIV

Esse è de genio alegre e prasenteiro,
que parece ser mesmo a encarnação
de Demócrito, o terrível zombeteiro,
que ria-se de tudo e com razão.

Entretanto tem muita correcção,
tem o carácter firme e verdadeiro,
não se deixa levar de sugestão
amigo dos collegas, companheiro.

Tem muitos annos de real serviço,
na publica fazenda, á qual tem dado,
da mocidade toda a seiva e viço.

Em recompensa o que ha tido disso?
molestia que o deixou quasi enterrado,
careca que o deixou quasi pellado;

XLV

Foi rico outrora, foi proprietario,
e já fez na politica figura,
mas fortuna inconstante, de ordinario,
lhe tem sido cruel, por demais dura.

Agora num emprego secundario
de uma alfandega réles, elle atura
tudo o que soffrer pode um funcionario,
que não teve por sorte a sinecura.

Está velho bastante, longos annos
que tem sobre o costado e os desenganos
o têm tornado sceptico afinal.

Não tem mais illuzões sobre esta vida,
para elle dos encantos tão despida,
um ermo sem limite, um tremedal.

XLVI

Tão gordo, tão roliço que semelha
um balão que se sopra num canudo;
um tanto acaboclado e barrigudo,
da raça branca é mixto e da vermelha.

E' na delegacia um para tudo,
activo, diligente como a abelha,
para alguém que com elle se aconselha,
não se faz como alguns, de surdo e mudo.

Alli num gabinete separado,
trabalha sem cessar no expediente,
sempre alegre, risonho, intelligente.

O proprio Zé Corrêa, o Delegado,
quando quer escrever *portuguezmente*,
nada faz sem que o tenha consultado.



XLVII

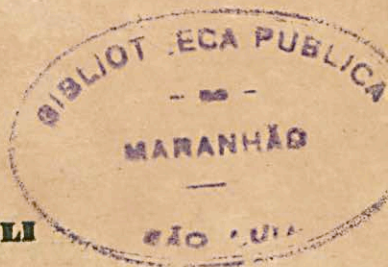
Esse que vem á passo mesurado,
se fingindo de serio e circumspecto,
a gente pode ler no seu aspecto,
De Calino um parente bem chegado.

E' muito exacto, muito calmo e recto,
no serviço a que tem se dedicado,
embora esse não seja o seu dilecto
mister que tinha tanto desejado.

O fado sempre os homens contraria,
e foi unicamente essa a razão,
que o metheu na cruel Delegacia.

Foi coisa que elle sempre teve em vista,
conquistar mais rendosa profissão.
e o seu sonho dourado é ser dentista !

XLI



A figura que vem e alli detem-se,
é de um bom e antigo despachante,
o decano da classe, a que pertence,
e sempre a trabalhar perseverante.

Jamais co'os companheiros desavam se
amavel, delicado, assaz prestante,
qualquer difficuldade preste vence,
nada tem de soberbo ou de arrogante,

O serviço que faz é com limpeza,
seu character é da maxima intelreza,
amigo é verdadeiro e dedicado.

Todo o mundo n'Alfandega o estima,
por quanto todos sabem que elle prima,
por ser probó, correcto e respeitado.

XLVIII

Outra figura vem-se desezhando,
um typo de menino, logo vê-se.
Bem cedo na Fazenda foi buscando
um logarsinho aonde se mettesse.

Isto vendo minha alma se entristece,
quando mira desta forma se estragando,
rapaz, cujo talento talvez desse,
para vida melhor ir destructando.

Foi guarda alli na Meza da Tutoya,
occupa agora aqui um secundario
empreguinho de quarto escripturario.

Eu acho que elle foi pouco *vedoia*;
que é melhor ser nas Gallias o primeiro,
do que na propria Roma o derradeiro.

XLIX

Pouca altura possui, porem, magresa.
em grande copia tem o camarada
que vem passando agora em disfilada,
como a plana que arrasta a correnteza.

A' todos os collegas na destreza
elle excede na lide afadigada
de despachante a onde hypothecada
tem a sua honestidade com firmeza.

Trabalha com affinco e com denodo
e, no seu trabalho honrado, emprega todo
o esforço que elle pode produzir.

E' alegre, expedito e generoso;
se soffre um companheiro, pressuroso,
é quem primeiro corre pr'acudir.

L

Toda attenção agora, alli vem nova
figura escorregando-se apressada,
não tem a cutis branca ou bronzada,
attenta bem o caso e tira a prova.

Não há ninguém no mundo que o demova.
volver a profissão abandonada;
sapateiro de fama apregoadá,
feramentas atirou-a numa cova.

Na Alfandega arrumou-se despachante
e parece para a coisa ser talhada,
a tarifa conhece já bastante.

Em geral é por todos procurado,
porque, com segurança o seu recado,
vae dando devagar o meliante.

LI

Lá vem mais um calunga escorregando
pelo lizo da tela pressuroso,
é grande cavador, vive buscando
negocio que lhe seja mais rendoso.

Despachante geral habilidoso,
apezar de noviço, vae passando
a perna n'outro, embora, mais annoso,
que não saiba como elle andar furando.

Baixinho, de estatura pequenina,
a sua presumpção jamais declina,
de julgar-se de bitola regular.

No famoso *Foot Ball*, a que pertence,
tão alto se suppõe, que se convence
de poder té co' o Moon emparelhar !



LII

A grossa silhueta que apparece,
no plano escorregando, onde perpassa,
que é de um moço bonito se conhece
no physico e moral que não tem jaça.

Despachante geral, procura a caça
acreditar seu nome e não carece
de muito grande esforço pr'o que faça
o serviço que de sobra já lhe cresce.

Na classe a que pertence, onde é novato,
mas, por causa do genio bom, pacato,
é de todos estimado na Aduana.

E se o presente o futuro não engana,
não muito tardará que um dia veja
—ter tanta clientela qual deseja.



LIII

Quem olhe p'reste typo já conhece
que topa co'um sujeito folgazão,
a vida leva assim de trambolhão,
por coisa alguma nunca se entristece.

Elle usa barba á *andó*, pois lhe apetece
que isso dê-lhe mais graças á feição
apezar de o ser mais que quarentão,
o demo do rapaz nunca envelhece.

Elle é da Federal Delegacia
segundo escripturario, e pertencia
á Alfandega num posto igual outr'ora.

Com todos elle tem certa mania;
quer ser o guarda-mor e sem demora,
logar que o Chico Castro mais namora.



LIV

Olha esse camarada; tu conheces,
é despachante geral, é traductor
interprete tambem; e se apetece
sabe logo que elle é quasi *doutor*.

Que pena que não saibas, nem professes
o talento que possue esse senhor,
talvez, que no teu intimo quizesse
como elle conseguir ser guarda-mor.

Depois de ter quebrado muita lança,
e quando ia pegando na pitança,
e supunha aquelle cargo já seguro,

a coisa escapoliu, pois, o Campista
que tinha para outro o cargo em vista
de prompto deu-lhe um nó mesmo no duro.



LV

Descobre-te deante desse agora. . .
No commercio figura saliente,
já elle fez em nossa praça outrora;
beneficios hà prestado á muita gente.

Mas Fortuna inconstante, de repente,
de todo o abandonou e foi-se embora,
no seu rodar eterno, inconsequente,
em busca d'outros pelo mundo em fóra.

Depois de envelhecido e de cançado
no quartel já extremo da existencia
é de uma companhia hoje empregado.

Mas comsigo elle tem com persistencia
idéa, que na mente vive e bóia,
—as aguas encanar da Moropoia.



LVI

Repara bem, compadre, essa figura,
que vem alli de chofre apparecendo,
vê lá se estás o typo conhecendo,
e se podes daqui tomar-lhe a altura.

De dinheiro pr'a cá veio a procura,
o portuguez da gemma que estás vendo;
amigo devotado—da usura
á pouco e pouco foi se enriquecendo.

No commercio e na industria elle construe,
n'um constante labor de cavouqueiro,
a fortuna regular que já possui.

Tem grande propensão para engenheiro,
um momento de descanso nunca frue,
pois, vive á fazer casa, o anno inteiro.



LVII

La vem outro correndo atarantado,
nem olha para traz, vem na carreira,
coberto de suor e de canceira,
de serviço repleto, atarefado.

E' despachante, assaz considerado,
e, no labor da vida aduaneira,
é o mais do Commercio procurado
porque sabe a tarifa toda inteira.

Nos despachos que faz, quanta finura
de fazer se ficar embasbacado,
ficar mesmo de queixo derreado !

A' tudo isto allia uma figura
elegante e bonita, intelligente,
que causa inveja e zanga à muita gente

LVIII

Essa longa silhueta, que parece
assim um pernilongo caminhando,
para o dono indicar-te, não carece
empregue muito tempo te explicando.

De longe mesmo, a gente apreciando.
depressa, sem demora, o reconhece,
que é empregado do fisco, logo vê-se,
pelos modos a coisa se notando.

Funccionario antiquissimo da Alfandega,
tocador de rabecca na surdina.
não perde patuscadas e nem pandega,

Com bondade os collegas sargentêã,
e, como pr'a maldade não tem vêa,
o epilhetto lhe dão de *Sururina*.



LIX

A figura que na frente vem passando,
é de um bello rapaz apessoado,
usa grosso bigode bem tratado
o qual vive de continuo cofiando.

Despachante geral conceituado,
dia a dia se vaerecommendando,
porquanto no serviço vae mostrando
ser bastante expedito e habilitado.

Pr'as casas carcamanas desta praça,
que querem o serviço só de graça
é sempre o despachante preferido.

E' *conteur* de lorotas e rodela,
e como está já muito conhecido,
acreditar ninguém não quer mais nellas.

LX

Esse alli nos veio daquella banda,
«que o sol em nascendo vê primeiro»
trabalhou muitos annos de caixeiro,
mas agora é patrão, governa e manda.

Para a gente estimal-o não demanda
muito esforço. Character verdadeiro,
não se afasta uma linha do roteiro
dessa estrada do dever que elle peranda.

Nesse meio em que vive collocado,
sinceras affeições há conquistado,
por isso que tem geito e tem maneiras.

Na Alfandega onde elle é muito extimado,
costuma alli passar horas inteiras,
despachando ferragens e madeiras.

LXI

Essa figura triste e sem viveza,
que vê-se deslizando docemente,
tal e qual como ao tom da correnteza
um destroço que passa lentamente,

é modesto rapaz, um excellente
despachante. Não tem essa agudeza
do Carvalho e do Newton, com certeza,
porem, faz o que pode unicamente.

Nesta terra onde tudo é despachante,
quer seja mesmo ou não negociante,
onde até carcamanos já despacham,

os do officio procuram, mas não acham,
serviço p'ra ganhar algum dinheiro,
vão viver como o Lyra, de caixeiro.



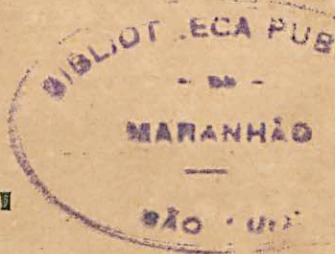
LXII

As armas, camaradas ! Perfilar !
Meia volta a direita ! Continencia !
Apresentem as armas á Excellencia,
que vem aqui na frente já passar.

E' um cabra supimpa, de pasmar,
é typo de grandiloqua eminencia
e nem sei como tanta saliencia
possue a pessoinha do Gaspar.

Sabe entrar e sair, tem muita manha,
o nosso calanguinha d'Allemanha,
da falla alambricada e capitosa.

Despachante geral da nossa Alfandega,
companheiros que são da mesma pandega
o chamam por deboche—o *Flor-Mimosa*.

**LXIII**

Vem alli apontando a silhueta
de um noviço empregado aduaneiro,
entre nós recémvindo e forasteiro,
não quer o nosso meio que regeita.

Muito dado a leitura de gazeta,
tem muito amor as lettras. Verdadeiro
cultor da intelligencia, elle aproveita
o tempo do descanso todo inteiro.

Natural de Sergipe, e deus Destino
fal-o andar desterrado e peregrino
aqui neste famoso seio de Abrahão.

Eu não sei o que tem o Maranhão,
como outros importados que tem vindo,
lá se foi na carreira se fugindo.

LXIV

Sempre de negro; o *pello* de uma banda,
não se afasta jamais de certo rumo,
qual nauta que obedece ao recto prumo,
os baixos do Ordinario elle demanda.

Na Delegacia, onde elle è quem manda,
reina a calma e socego. Nem um fumo
ou causa pr'a desgosto alli tresanda,
vivem todos contentes, em resumo.

Urbano e delicado à mais não sel-o,
a todo o mundo trata affavelmente,
e todos têm prazer em obedecel-o.

A vida toda inteira ha consagrado,
no ensino constante e permanente
às lides do cruel professorado.



LXV

Da sombrinha que passa, o proprietario
faz parte da phalange destemida,
dos dose, que em labor alfandegario,
honradamente vão cavando a vida.

Trabalha sem descanso nessa lida,
para haver cada dia o necessario
pr'a despeza constante do diario,
e manter a decencia requerida.

Nesta terra, onde o artista morre á fome,
artista intelligente, foi forçado
deixar esse mister desilludido.

Embora mais trabalho agora tome,
mais tranquillo confia esperançado,
melhormente ser hoje succedido.

LXVI

Olhá dessa figura o modo e o geito,
e vê tu se o conheces por ventura:
empregado do Fisco, elle procura
cumprir o seu dever, andar direito.

Dos companheiros gosa bom conceito,
á esses sargentêa com brandura,
em artigos de lei sempre anda feito,
da Consolidação jamais descursa.

Empregado d'Alfandega provecto,
na exacção do mister sempre correcto,
è muito pontual no seu serviço.

Excellente empregado, apezar disso,
á muito custo só lavrou um tento,
de guarda a promoção para sargento.

LXVII

Esse typo é portuguez, está se vendo,
do calunga que vem alli passando,
olha bem com cuidado e vae notando,
se é verdade o que penso e estou dizendo.

Gosta de discussões e discorrendo
grande parte do tempo vae gastando,
as grammaticas vive consultando,
versos de quando em vez está fazendo.

E' do nosso commercio auxiliar,
e n'Alfandega passa á despachar
nas horas que esta dá de expediente.

Nao há que duvidar, intelligente,
muito experto, espedito, diligente,
o bichinho dá a vida por falar !

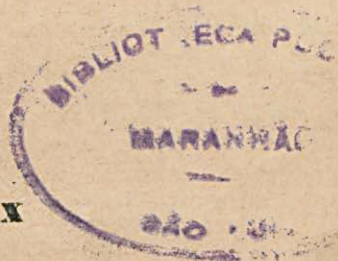
LXVIII

Esse typo, que surge retratado
nesse quadro, é bastante popular,
na *pança* só se pode comparar
ao Dias e ao Ali, o *prorogado*.

Outrora foi politico exaltado,
porem, melhor, depois soube pensar,
a politica deixou-a para um lado,
somente no Commercio quiz ficar.

E' prato de arroz doce em toda a festa,
e aquella em que elle falta, nunca presta,
por isso nunca o deixam socegado.

De toda a Sociedade elle faz parte,
e não sei como o tempo seu reparte,
de forma a ficar tudo accommodado.



LXIX

Esse que vem alli no lusco fusco,
no panno desenhando-se ligeiro,
pesar de parecer um tanto brusco.
é um bello e excellente cavalheiro.

E' typo portuguez, porem, marrusco,
mas tem um coração tão verdadeiro,
que pode se dizer sem exagero
que é lavor bysantino em vaso etrusco.

Embora muito rico, não conhece
esse orgulho dos tolos, que entumece
ahi qualquer sujeito dinheiroso.

Muito simples e franco, muito dado,
é pr'a tudo e por todos procurado,
por causa do seu genio generoso.



**LXX**

Deves estar cansado... eu comprehendo,
mas, olha este patricio de Viriato,
veio e foi no commercio se mettendo,
é socio de uma casa, hoje de facto.

Do tio vae as manhas aprendendo,
mas diverge nos modos e no trato,
nem approva o que o velho anda dizendo,
pois, acha da tarifa tudo exacto.

Muito embora sem pratica e noviço,
parece um veterano no serviço,
já conhece toda aquella trapalhada,

de que fica uma casa atravancada,
—de madeiras, de louças e cordagens,
de resinas azeites e ferragens.



DESCENDO O PANNO

Deves estar, compadre, satisfeito,
pois, tiveste o prazer mais verdadeiro,
assistindo o scenario mais perfeito
com vantage' empregando o teu dinheiro.

Pode ser que inda tires bom proveito,
ficaste conhecendo o marombeiro
pessoal, que tem manha e que tem geito,
para enganar o tempo traiçoeiro.

O quanto pude fiz, para agradar-te,
escolhi, com cuidado, até com arte,
no registro dos homens desta terra,

diversos, cuja chronica distincta,
aqui te retratei co'a melhor tinta,
que estojo de pintor comsigo encerra.

J. G.

